

Exportação e Operações Portuárias do Café no Porto de Santos

Patrick Rhamom Almeida Caldas (Fatec Rubens Lara) pratricksrhaline@gmail.com

Luiz Felipe Morales Soares da Silva (Fatec Rubens Lara) lfpressoal@yahoo.com.br

Diego Matos de Souza (Fatec Rubens Lara) matosdesouzadiego@gmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo abordar como foco principal na exportação e operações portuárias de um dos produtos mais exportados de nosso país: o café. O café, como é sabido, possui uma grande importância histórica para o nosso país. O café, o produto de mais valia no desenvolvimento do Brasil e do Porto de Santos. Com o foco em alguns dados históricos e estatísticos mais específico dentro do porto de Santos, itens como: período de exportação dos últimos anos, transporte, serão apenas alguns de vários itens a serem abordados neste artigo. Também será citado a respeito da participação do produto e da cidade de Santos na economia de nosso país na contagem do Produto Interno Bruto (PIB) e Balança Comercial de nosso país.

Palavras chave: Café, Santos, Exportação, Porto.

Exports and Port Operations of Coffee in Port of Santos

Abstract

The objective of this work is to focus on the export and port operations of one of the most exported products of our country: coffee. Coffee, as is well known, has great historical importance for our country. Coffee, the product of added value in the development of Brazil and the Port of Santos. With the focus on some more historical and statistical data within the port of Santos, items such as: export period of the last few years, transport, will be just a few of several items to be covered in this article. It will also be mentioned about the participation of the product and the city of Santos in the economy of our country in the counting of the Gross Domestic Product (GDP) and Trade Balance of our country.

Key-words: Coffee, Santos, Exportation, Port

1. Introdução

O café em grãos possui uma grande importância histórica para o nosso país, assim também, consequentemente, teve um papel importantíssimo para o desenvolvimento do Porto de Santos. O Porto de Santos já existia antes da cidade, mas, ainda não era considerado porto. As embarcações paravam e a mercadoria era transportada até o navio por pontes de madeira. Até então, o açúcar era o produto mais exportado pelo nosso país, mas o café ganhou espaço e acabou suplementando o açúcar. E conforme o café foi ganhando espaço e trazendo capital para o Brasil e, consequentemente, para a Baixada Santista, as autoridades eram pressionadas para desenvolverem, ampliarem e modernizarem as instalações portuárias, para que o porto ganhasse em rapidez e escala de movimentação do produto. Até que no dia 02 de fevereiro de 1892, o

Porto de Santos foi oficialmente inaugurado pela Companhia Docas de Santos, com seus 260m de cais, na área do Valongo.

A cidade de Santos começou a crescer mais e mais com a vinda de pessoas para cidade que ali encontravam oportunidades de capital e trabalho. O café se tornou tão importante para o desenvolvimento do Brasil, que o governo requisitou fazer um local para que os empresários do setor pudessem discutir e fazer negociações a respeito do produto. Foi então que a Bolsa do Café foi construída que funcionou de 1922 até o final da década de 70.

E então o porto cresceu, dos 260m inaugurais até os seus atuais 13km de extensão. O porto foi “literalmente” carregado nas costas pelos trabalhadores que na época levavam as sacarias até os navios. Hoje, tudo se modernizou. O Porto de Santos pode se modernizar, pode sempre evoluir, mas, a sua história sempre será contada a base de café.

2. Porto de Santos: Dados estatísticos

O Porto de Santos possui uma grande importância para a Balança Comercial e para o PIB Brasileiro. De acordo com a Armazenagem & Projetos Logísticos (ARM), em sua matéria do dia 02 de fevereiro de 2017, a influência do Porto de Santos engloba mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) e 49% de toda a produção nacional, além do porto concentrar 26,5% do comércio internacional.

Além de sua importância para a economia e os processos logísticos no Brasil, como qualquer porto ele não está isento de problemas, principalmente envolvendo o tráfico de entrada até o porto e a carga ficar por longos períodos parada nas estradas. Comparado a outros portos modelos, tais como o de Roterdã (Holanda do Sul) que movimenta anualmente 300 mil toneladas, o nosso porto fica muito longo na questão de movimentação anual. É uma das desvantagens que o porto de Santos possui em relação a portos modelos mundo a fora. De modo geral, nossos portos precisam de maiores investimentos na construção e recuperação de terminais, dragagem, acessibilidade por terra e entre outras questões. No Brasil, cerca de 60% das cargas usam o modal rodoviário, mas ele não é tão capaz de atingir os percentuais que o Porto de Santos alcança sobre o desenvolvimento econômico de nosso país.

Aqui se encontram algumas características do Porto de Santos, de acordo com o último Panorama atual de 2017:

- Cais de extensão de 15.960m;
- Área Útil Total: 7,8 milhões de metros quadrados;
- 55 terminais marítimos e retroportuários;
- 65 berços de atracação, dos quais 14 são terminais privativos;
- Disponibilização de berços: 1 para veículos; 17 para contêineres; 5 para fertilizantes/adubos; 6 para produtos químicos; 2 para cítricos; 8 para sólidos de origem vegetal; 1 para sal; 2 para passageiros; 1 para produtos de origem florestal; 1 para derivados de petróleo; 4 para trigo; 5 para produtos siderúrgicos; 10 para carga geral e 2 de multiuso;
- Canal de navegação: 15m;
- Alargamento (trecho mais estreito): 220m.

A tabela abaixo demonstra o calado máximo de operação no canal do Porto de Santos, de acordo com os dados mais atuais do Porto de Santos.

CALADOS MÁXIMOS DE OPERAÇÃO NO CANAL DE NAVEGAÇÃO (Zero DHN)		
Barra até Entrepasto de Pesca (Trecho I)	13,00 m	AGOSTO 2017
Entrepasto de Pesca à Torre Grande (Trecho II)	13,20 m	FEVEREIRO 2017
Torre Grande até Armazém 06 (Trecho III)	13,20 m	MARÇO 2017
Armazém 06 até o Terminal Alamoá (Trecho IV)	13,20 m	MARÇO 2017
Terminal Alamoá até o final do Trecho IV (Trecho IV)	12,20 m	MARÇO 2017

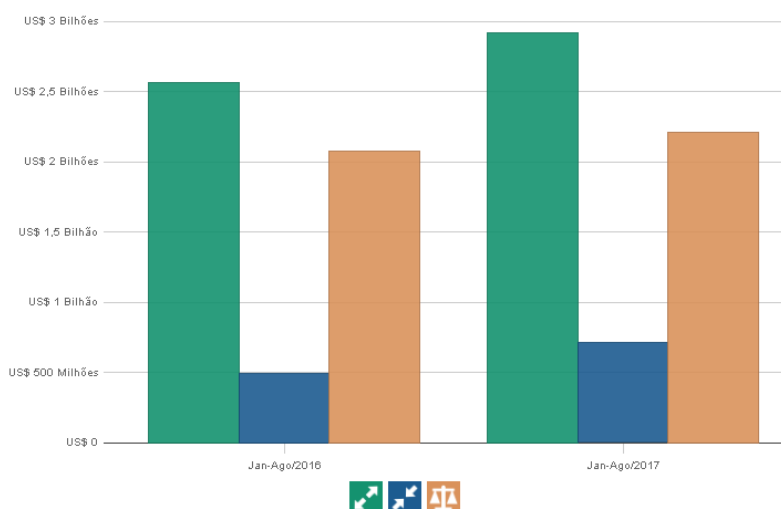
Tabela 1 – Calados Máximos de Operação no canal de navegação

Segundo (BRASIL, 2013), na Lei 12.815, Art. 18, Inciso I, Item diz: “d) estabelecer e divulgar o calado máximo de operação dos navios, em função dos levantamentos batimétricos efetuados sob sua responsabilidade;”. Ou seja, o Porto tem a obrigação de efetuar as mudanças e divulgar elas sob sua obrigação.

De acordo com o MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) entre os meses de Janeiro e Agosto de 2017, têm-se os seguintes indicadores sobre a participação do Porto de Santos na Balança Comercial do Brasil nesse período:

- Valor das exportações em milhões de dólares: US\$2.917,67, a variação foi 13,81% superior em relação ao mesmo período do ano de 2016;
- Valor das importações em milhões de dólares: US\$711,85, a variação foi 45,12% superior em relação ao mesmo período do ano de 2016;
- Superávit em milhões de dólares: US\$2.205,82;
- 7,5% na participação nas exportações do Estado de São Paulo;
- 3º Lugar no ranking de exportações do Estado de São Paulo;
- 7º Lugar no ranking de exportações do Brasil;
- Exportadores de Santos (quantidade): 111 no ano de 2017, no período considerado.

A tabela abaixo apresenta a Balança Comercial do Município de Santos atualmente.



*Variações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 – Balança Comercial de Santos entre o período de Janeiro e Agosto de 2016 e 2017

2.1 O Porto de Santos e o Café

O café é um dos maiores produtos que o Porto de Santos opera exportações para todo o mundo. Sua participação tem resultados significativos para o Porto, mesmo que ele não represente tanto em ganhos financeiros.

De acordo com o último Relatório de Análise de Movimento Físico do Porto de Santos, o café ficou na 8ª posição entre os produtos com as variações mais expressivas nas exportações, além disso, o café se encontra na 2ª posição entre as 10 cargas mais exportadas pelo Porto de Santos até Julho/ 2017 em relação ao valor, no qual representa uma participação de 12,4% dentro das movimentações feitas no Porto de Santos. Já no que se diz a respeito ao peso, o produto se encontra na 8ª posição entre as 10 cargas mais exportadas pelo Porto de Santos até Julho/ 2017, no qual representa 3,2% da participação dentro do Porto. As tabelas abaixo demonstram tais informações.

VARIAÇÕES MAIS EXPRESSIVAS NAS EXPORTAÇÕES				
	JUL/16	JUL/17	VAR.	VAR. %
MILHO A GRANEL	914.596	1.827.761	913.165	99,8
SOJA EM GRÃOS A GRANEL	810.575	1.133.860	323.285	39,9
AÇUCAR EM CONTÊINERES	163.489	314.266	150.778	92,2
FARELO DE SOJA A GRANEL	291.649	384.092	92.443	31,7
AÇÚCAR A GRANEL	1.964.767	2.044.297	79.530	4,0
ALCOOL	129.813	150.470	20.657	15,9
CARNE BOVINA	37.201	56.942	19.741	53,1
CAFÉ EM GRÃOS	86.966	102.493	15.527	17,9

Tabela 2 – Variações mais expressivas nas exportações do Porto de Santos atualizado 2017

02	Café não torrado, não descafeinado, em grão 0901.11.10	Estados Unidos	869.738.998	869.739	2,5
		Alemanha	852.519.378	852.519	2,5
		Itália	430.915.671	430.916	1,3
		69 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	2.105.141.005	2.105.141	6,1
		SUBTOTAL	4.258.315.052	4.258.315	12,4

Tabela 3 – Café em 2º Lugar entre as cargas mais exportadas pelo Porto de Santos em relação ao valor

08	Café não torrado, não descafeinado, em grão 0901.11.10	Estados Unidos	310.346.987	310.347	0,7
		Alemanha	309.464.870	309.465	0,7
		Itália	145.406.549	145.407	0,3
		69 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	721.558.155	721.558	1,54
		SUBTOTAL	1.486.776.561	1.486.777	3,2

Tabela 4 – Café em 2º Lugar entre as cargas mais exportadas pelo Porto de Santos em relação ao peso

No ano de 2016, mais de 34 milhões de sacas de 60 kg de café foram exportadas. O Porto de Santos liderou no ano passado na exportação do produto com cerca de 84% da exportação que dá um total de 28,5 milhões de sacas do produto.

De acordo com o AliceWeb, o café teve a seguinte participação de acordo com o as informações apresentadas abaixo:

NCM 8 dígitos: 09011110 - Café não torrado, não descafeinado, em grão
 UF: 41 - SÃO PAULO
 Porto: 4117 - SANTOS - SP
 Via: 1 - Marítima
 Período P1: 01/2017 até 03/2017
 Período P2: 01/2017 até 04/2017
 Período P3: 01/2017 até 05/2017
 Período P4: 01/2017 até 06/2017
 Período P5: 01/2017 até 07/2017
 Período P6: 01/2017 até 08/2017
 Período da classificação: P1 - Por ordem decrescente de valor

Total da Consulta			
Período	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	Quantidade
01/2017 até 03/2017	108.537.364	37.136.938	4.277.664
01/2017 até 04/2017	147.674.473	50.770.673	5.898.074
01/2017 até 05/2017	189.851.127	66.031.070	9.113.188
01/2017 até 06/2017	222.694.324	78.582.371	11.477.619
01/2017 até 07/2017	249.577.799	88.650.035	13.272.260
01/2017 até 08/2017	285.787.497	101.985.850	16.584.672

Tabela 5 – Participação do Café nas Exportações feitas dentro do Porto de Santos até o mês de agosto de 2017

De acordo com o último relatório de Exportação Anual de 2017 do CeCafé (Conselho dos Exportadores de café do Brasil) apresenta dados a respeito das unidades de espachos em relação as unidades de embarque entre janeiro e agosto de 2017 no qual o Porto de Santos se encontra em primeiro lugar em relação as exportação das sacarias de café de até 60kg. Abaixo a tabela comprova tais informações:



Unidades de Despachos x Unidades de Embarques Período (JANEIRO A AGOSTO): 2017 e 2016

Unidades Receita Federal	sacas 60 Kg JANEIRO a AGOSTO 2017				sacas 60 Kg JANEIRO a AGOSTO 2016			
	Despacho		Embarque		Despacho		Embarque	
	volume	Part.(%)	volume	Part.(%)	volume	Part.(%)	volume	Part.(%)
SANTOS	13,357,400	69.1	16,574,081	85.7	14,986,957	70.4	17,915,530	84.1
RIO DE JANEIRO	1,901,312	9.8	1,949,030	10.1	2,451,020	11.5	2,435,858	11.4
RIO DE JANEIRO	1,680,217	8.7	1,729,001	8.9	2,253,485	10.6	2,249,087	10.6
SEPETIBA	221,095	1.1	220,029	1.1	197,535	0.9	186,771	0.9
PARANAGUÁ	302,259	1.6	303,569	1.6	234,930	1.1	234,930	1.1
SALVADOR	67,999	0.4	67,999	0.4	77,955	0.4	77,955	0.4
VITÓRIA	1,151,995	6.0	67,660	0.3	1,612,457	7.6	186,547	0.9
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	1,950,198	10.1	-	0.0	1,441,918	6.8	-	0.0
REDEX POÇOS DE CALDAS	179,179	0.9	-	0.0	67,832	0.3	-	0.0
EADI VARGINHA	80,953	0.4	-	0.0	320	0.0	-	0.0
RODOVIÁRIO	336,644	1.7	365,699	1.9	400,853	1.9	426,767	2.0
OUTROS	4,078	0.0	3,979	0.0	24,820	0.1	21,475	0.1
TOTAL	19,332,017	100	19,332,017	100	21,299,062	100	21,299,062	100

Tabela 6 – Unidades de Despacho em relação as Unidades de Embarque (comparativo entre 2017 e 2016)

O gráfico abaixo apresenta a visão geral dos produtos exportados na cidade de Santos, onde o café se encontra na 3ª posição entre os produtos exportados.



Gráfico 2 – Visão Geral dos Produtos Exportados – Município: SP-Santos (Setembro/ 2017)

2.2 Dados estatísticos do café

O café com sua riqueza e importância, principalmente, para Alemanha e Estados Unidos, ele possui uma pequena participação na contagem do PIB e da Balança Comercial de nosso país.

De acordo com o MDIC entre os meses de Janeiro e Agosto entre 2016 e 2017, têm-se os seguintes indicadores sobre a participação do Petróleo na Balança Comercial do Brasil nesse período:

- US\$ Milhões: 2.938,54, a variação foi 4,8%, superior em relação ao mesmo período do ano de 2016;
- Toneladas: 1.041.973, a variação foi 7,4%, inferior em relação ao mesmo período do ano de 2016;
- Preço (US\$ FOB/Kg): 2,82, a variação foi 13,2%;
- 2,01% na participação nas exportações totais;
- 10º no ranking nas exportações totais;
- 4,21% nas participações nas exportações dos produtos básicos;
- 7º no ranking nas exportações dos produtos básicos.

As imagens abaixo demonstram os países aos quais o Brasil exporta mais café tirados do MDIC e TradeMap.

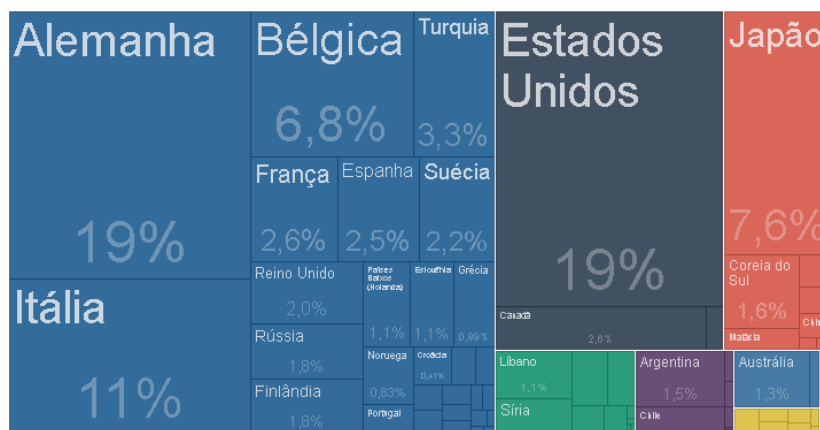


Gráfico 3 – Porcentagem de Exportação do Café destinados por continentes

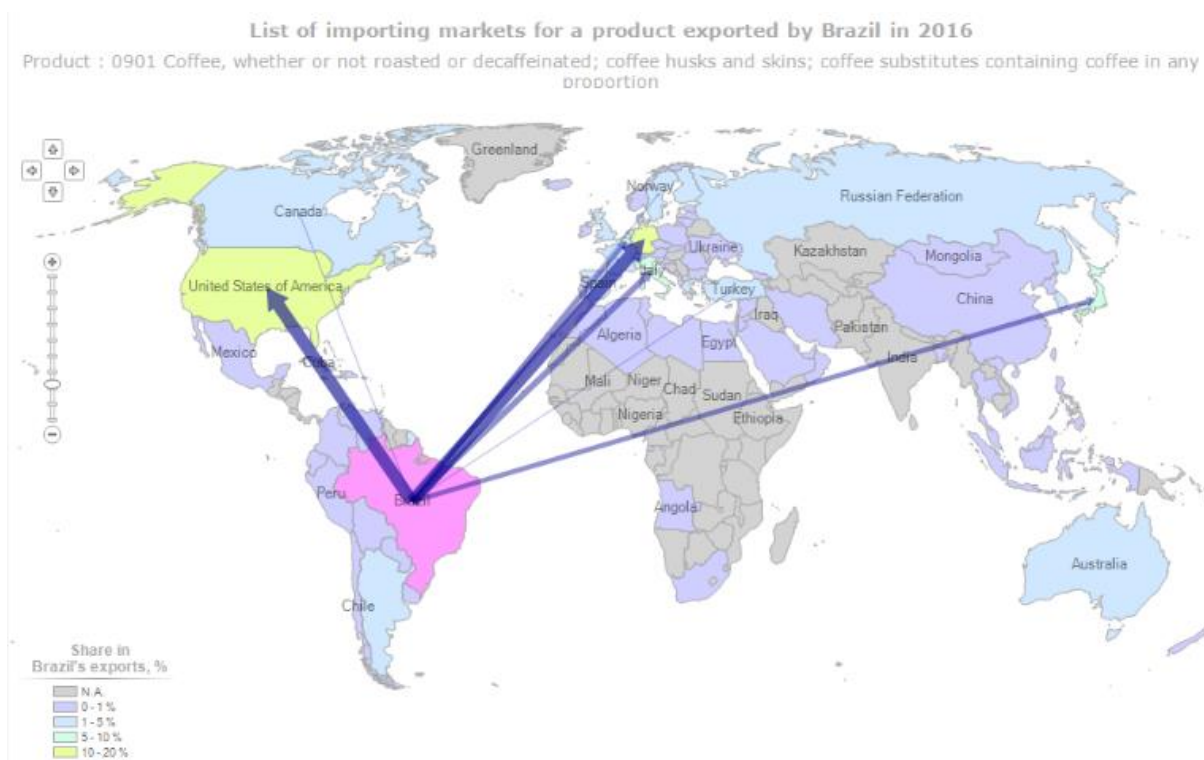


Imagem 1 – Top 10 dos países que o Brasil exporta café

3. Práticas Comerciais e Operações Portuárias

Segundo a ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), O café antes dele ser exportado, ele passa por várias etapas acompanhado pela Alfândega e a Receita Federal que fazem toda a fiscalização e todos os trâmites necessários para que a carga possa ser liberada para ser exportada.

O passo a passo, segue abaixo:

- Os contratos de compra e venda firmado com o importador normalmente são realizados em períodos específicos dos meses de embarque;
- A totalidade dos contratos comerciais de café, em geral, são decididos nos Contratos Europeus (ECC- *European Coffe Contract*) e Contratos Americanos (GCA – *Green Coffee Association*);
- Após isso são feitos os contratos comerciais convencionais. Assim esses dois contratos comerciais aplicados reúnem seus conteúdos de regras não no seu conceito amplo, são nos INCOTERMS, são decididos de modo específico;
- Modalidade predominante na exportação do café: FOB (Free on Board), ou seja, colocação do produto no costado do navio;
- O frete marítimo é contratado pelo importador;
- Uma característica relevante dos contratos se diz respeito ao “*blooming*” (reserva de praça), onde é de responsabilidade do exportador fazer juntamente com a agência de navegação representante do armador designado pelo importador, a qual determina a escola do terminal portuário;
- O importador determina ao exportador as instruções de embarque (*shipping instructions*), contendo as condições necessárias para o exportador e o armador confirmarem a reserva de praça;

- A escolha da empresa de navegação é prerrogativa do importador que contrata o frete marítimo;
- Depois de todos estes procedimentos, o exportador entra em contato com o armador confirmando a reserva de praça e consta todos os dados para a realização do embarque;
- O container vazio é levado para o armazém do exportador no interior, estufado, lacrado e enviado ao porto.
- O exportador prepara o *Bill of Lading* (Conhecimento de Embarque): comprovante que serve de base para o desembaraço aduaneiro de Importação e Exportação. Sua correta emissão é imprescindível para o bom andamento do desembaraço aduaneiro.
- Cumpridas as etapas anteriores, o exportador acompanha no site do armador a veiculação da confirmação da chegada do navio, e a indicação da abertura do *gate, dead-line* (prazo máximo para a carga chegar ao local) para a entrega da carga ficado para a apresentação da minuta do *Bill of Lading*;
- O container entregue, acusa a presença de carga pelo terminal, o exportador apresenta toda a documentação necessária juntamente com a Solicitação de Despacho, dando início a liberação aduaneira;
- Entre a entrega do container no TECON (dead-line) e o momento de sua colocação no navio precisa haver um intervalo de 48h para permitir a tramitação da liberação aduaneira.
- Com isso, a exportação do café é realizada.

4. Considerações Finais

O café é um dos produtos mais importantes de exportação dentro do Porto de Santos. A relação entre porto e café vem desde de seus primórdios quando o Porto de Santos foi construído e inaugurado em 1892. Com a sua modernização ao longo dos anos foi possível de mais realização de operações logísticas e portuárias para importação e exportação. O Porto de Santos sempre vem quebrando recordes de movimentação todos os anos, e o café possui uma participação que mesmo que ela seja pequena, ainda assim, consegue fazer diferença dentro do capital que o Porto de Santos ganha ao longo dos anos.

Dentro do Porto de Santos, há alguns problemas a serem resolvidos tais como: Tráfego de caminhões, já que grande parte das mercadorias, cerca de 60% chega por modal rodoviário necessita criar estratégias para que sejam otimizadas as operações dentro do Porto. Além disso, o calado geográfico do porto ainda é relativamente pequeno, e a CODESP (Companhia de Docas do Estado de São Paulo) necessita fazer planejamentos para que o Porto possa abrigar navios com calados maiores e em tempos de maré alta possa possibilitar mais alguns metros de calado para que navios com portes maiores cheguem a entrar no porto e assim o Porto ganhar mais com movimentação e a utilização de navios maiores para efetuar a exportação de suas mercadorias fazendo alavancar o capital ganhado nos terminais. No final de tudo, sempre é questão de planejamento e visão de futuro para que o Porto de Santos ganhe mais e cada vez mais se torne uma potência em nosso país.

Além de tudo isso, os processos de trâmites para exportação devem ser mais ágeis, eficazes e seguro para que proporcionem rapidez e agilidade na liberação de suas mercadorias assim atraindo mais clientes e empresas a querer apostar na confiança em relação as operações feitas no Porto de Santos.

5. Referências Bibliográficas

ANTAQ. Procedimento, Custos e Logística no Embarque de Café. **Portal Antaq**, 2015. Disponível em: <<http://portal.antaq.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/Procedimentos-custos-e-log%C3%ADstica-nos-embarques-de-caf%C3%A9.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

ARM. Porto de Santos: qual a sua influência no processo logístico do Brasil?. **Arm logística**, 2017. Disponível em: <<http://www.armlogistica.com.br/porto-de-santos-qual-sua-influencia-no-processo-logistico-do-brasil/>>. Acesso em: 03 set. 2017.

BRASIL. Lei n. 12.815, de 5 de jun. de 2013. **Planalto**, Brasília,DF, 05 jun 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12815.htm>. Acesso em: 28 ago. 2017.

CECAFÉ. Exportações Brasileiras - Exportação Anual 2017 - Unidades de Embarque x Despacho. **CeCafé**, 2017. Disponível em: <<http://www.cecafe.com.br/dados-estatisticos/exportacoes-brasileiras/>>. Acesso em: 15 set. 2017.

G1. A mistura da história do café com o desenvolvimento do Porto de Santos. **G1**, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/videos/v/g1/5698605/>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

MAP, T. List of importing markets for a product exported bt Brazil in 2016. **Trade Map**, 2017. Disponível em: <http://www.trademap.org/Country_SelProductCountry_Map.aspx?nvpm=1|076|||0901|||4|1|1|2|1|1|2|1|1>. Acesso em: 25 set. 2017.

MDIC. Comex Vis: Município - Santos/SP. **Mdic**, 2017. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-municipio?municipio=3448500>>. Acesso em: 13 set. 2017.

MDIC. Comex Vis: Principais Produtos Exportados - Café cru em grãos. **Mdic**, 2017. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-ppe?ppe=1080>>. Acesso em: 15 set. 2017.

SANTOS, P. D. Análise de Movimento Físico do Porto de Santos. **Porto de Santos**, 2017. Disponível em: <http://189.50.187.200/docpublico/amf_cpt/2017/amf-2017-07.pdf>. Acesso em: 09 set. 2017.

SANTOS, P. D. Calado Máximo Operacional. **Porto de Santos**, 2017. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/calado.php>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

SANTOS, P. D. Estatísticas. **Porto de Santos**, 2017. Disponível em: <<http://www.portodesantos.com.br/estatisticas.php>>. Acesso em: 09 set. 2017.

SANTOS, T. Ciclos Históricos. **Turismo Santos**, 2017. Disponível em: <<http://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/node/3055>>. Acesso em: 26 ago. 2017.

WEB, A. NCM 0901.00.10 - Café em grãos. **Alice Web**, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/consulta-ncm/consultar>>. Acesso em: 05 set. 2017.